

FUTEBOL



APITO DOURADO

PRESIDENTE DA LIGA QUER VER «TUDO ESCLARECIDO O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL»

Hermínio Loureiro promete conclusões ainda esta época

Por GERMANO ALMEIDA

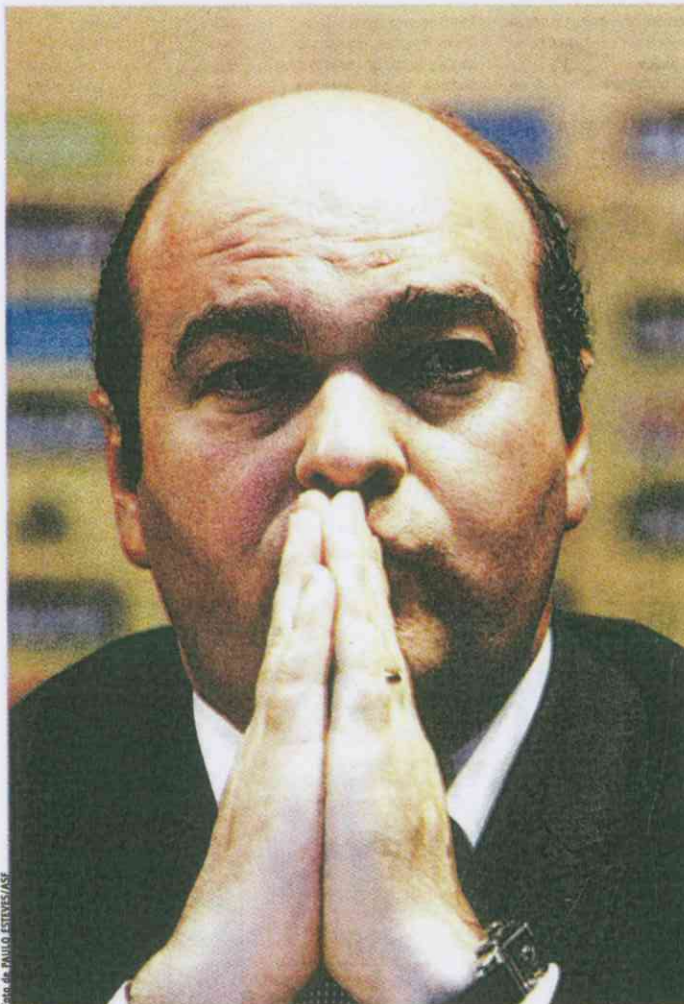
HERMÍNIO LOUREIRO confirma que a Liga terá o seu trabalho relativo a consequências disciplinares do Apito Dourado concluído «até ao final da presente época desportiva». Em declarações a A BOLA, o presidente do organismo que gere o futebol profissional garante que quer ver «tudo esclarecido», de modo a «terminar com um clima de suspeição que só contribui para a descredibilização do futebol português».

O líder da Direcção da Liga recorda que tem sido «contido e reservado em tudo o que diga respeito ao processo Apito Dourado», mas deixa bem claro, em declarações a A BOLA, que «será importante que tudo fique esclarecido até ao final da presente época».

«Foi essa a meta que apontámos no início da temporada e tenho todas as razões para acreditar que esse objectivo será cumprido», insiste.

Logo depois de estarem concluídos os esforços da equipa liderada por Ricardo Costa, o presidente da Comissão Disciplinar da Liga, Hermínio Loureiro pretende apresentar publicamente os resultados desse trabalho, que no seio da Liga é conhecido como... Apito Final.

Hermínio Loureiro aponta a reunião que soli-



Hermínio Loureiro vai falar sobre a situação do CJ em reunião de Direcção da FPF

citou com o procurador-geral da República, Pinto Monteiro, como «um momento importante e clarificador» em relação à sua posição pública sobre o Apito Dourado.

Sobre a actual situação do Conselho de Justiça da FPF — que após a demissão do juiz conselheiro Herculano Lima é liderada por António Gonçalves Pereira, vereador da Câmara de Gondomar — Hermínio Loureiro comenta:

«Atendendo ao facto de ser vice-presidente da FPF, considero que as opiniões que tenho sobre o tema devem ser reveladas em local próprio, ou seja, em reunião de Direcção da FPF.»

Novo Regime reforça poderes presidenciais

Esta posição de Hermínio Loureiro, revelada a A BOLA, surge um dia depois de Gilberto Madail, também ao nosso jornal, ter recordado que, como presidente da FPF, não tem, sequer, poderes para destituir outros órgãos sociais da FPF, à luz da autonomia de que gozam esses órgãos.

No entanto, o novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, que está prestes a entrar em vigor, prevê um reforço de poderes do presidente da Direcção, precisamente para lhe permitir actuar em casos similares ao que, neste momento, ocorre no Conselho de Justiça da Federação.

O filme da terceira sessão

9.00/9.45 — Pinto de Sousa voltou a ser dos primeiros a chegar ao Tribunal de Gondomar. Valentim Loureiro entrou com a filha. Logo depois, chegou José Luis Oliveira

9.45/12.25 — Amílcar Fernandes, advogado do major, questionou o inspector Casimiro Simões durante uma hora e confrontou-o com o facto de Valentim Loureiro não constar numa lista de suspeitos de um relatório intercalar feito pela PJ em Março de 2004, um mês antes das primeiras detenções. João Medeiros, defensor de Pinto de Sousa, citou uma escuta em que o seu constituinte dizia não ter intenções de se recandidatar à presidência do Conselho de Arbitragem. À saída para almoço, Valentim Loureiro deixou escapar: «Gostaram deste KO feito pelos advogados de defesa?». Questionado sobre quando conta falar ao tribunal, o major atirou: «Quando falar é para partir a louça toda...»

13.55/15.10 — Isolino Loureiro, advogado de José Manuel Rodrigues, citou uma recomendação da UEFA que aponta o limite máximo para ofertas de clubes a árbitros de 200 francos suíços (cerca de 124 euros). Essa recomendação é posterior ao processo, mas, considera a defesa, pode legitimar as ofertas que constam da acusação

15.10/17.05 — Começou a depor a inspectora Leonor Brites, que reitera as versões apontadas pelos dois colegas, insistindo na tese de que «a investigação recolheu provas sólidas de um esquema de benefício ao Gondomar». A inspectora explicou, depois, os contornos da investigação ao caso GlobalDesign

Sete horas de depoimento

A média dos últimos dois dias é preocupante: o juiz contava concluir 20 depoimentos (17 testemunhas e três peritos) mas só foram ouvidas... três testemunhas, sendo que a terceira audiência ainda não acabou! Só o depoimento de Casimiro Simões demorou sete horas — prolongou-se pela tarde de segunda e pela dia de ontem. Amílcar Fernandes, advogado de Valentim Loureiro, desdramatiza a demora, atendendo a que Casimiro Simões foi o titular do inquérito: «Há testemunhas que poderão demorar minutos. A fase de audição pode ficar concluída em 12 semanas».

ADVOGADO DE PINTO DE SOUSA QUESTIONA SOBRE VIAGEM A MOÇAMBIQUE

Novo ataque à acusação

Pelo segundo dia consecutivo, os advogados de defesa interrogaram o inspector da PJ do Porto titular do inquérito que originou o Apito Dourado, Casimiro Simões, buscando, ao pormenor, eventuais falhas na acusação.

A intervenção de Valentim Loureiro no convite a Pinto de Sousa, que integrou a comitiva de Durão Barroso (então primeiro-ministro) a Moçambique, em Março de 2004, foi posta em causa pelo advogado João Medeiros, representante do ex-presidente do Conselho de



Pinto de Sousa (à frente) à saída do tribunal

Arbitragem da FPF. Este ponto foi importante para a sustentação da acusação do

Ministério Público, sobre um eventual esquema de favorecimento ao Gondomar, no

qual Valentim Loureiro e Pinto de Sousa seriam peças fundamentais, a par de José Luís Oliveira.

O MP identificou essa viagem a Moçambique como uma das «contrapartidas» de Valentim Loureiro a Pinto de Sousa — que, enquanto presidente do CA da FPF, indicaria os árbitros preferidos pelo Gondomar.

Outra contrapartida seria a garantia de que Pinto de Sousa seria reconduzido no cargo, mas João Medeiros confrontou Casimiro Simões com uma frase dita por Pinto de Sousa, ao ex-presidente do Belenenses, Sequeira Nunes, na qual o então líder dos



árbitros garantia não ter intenção de se recandidatar. O inspector titular do inquérito referiu não lembrar-se dessa frase, que apesar de constar das escutas, não chegou a ser transcrita para o processo.